CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 244/70

Aprovado em 19/10/1970

Favorável à convalidação dos atos escolares praticados, no presente ano letivo, de alunos do curso colegial técnico agrícola,

PROCESSO CEE- N° 879/70.

INTERESSADO - COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA ESTADUAL "DONA SEBASTIANA DE BARROS", DE SÃO MANUEL.

CÂMARAS REUNIDAS DO ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO.

RELATOR - Conselheiro ELISIÁRIO RODRIGUES DE SOUSA.

Os alunos Ruy Jose Morais Sant'Anna e Olom Mendes Soares, através de requerimentos (fls. 4 e 5), dirigidos ao diretor do Colégio Técnico Agrícola Estadual "Dona Sebastiana de Barros", de São Manuel, expuseram e pleitearam o seguinte:

- 1) que cursaram a 1ª série colegial, em 1969;
- 2) que ambos ficaram para 2ª época, em Inglês;
- 3) que não conseguiram aprovação no exame de 2ª época, em inglês;

4) que "portaria do Conselho Estadual de Educação extinguiu a disciplina Inglês do currículo da Escola";

5) que, por esta circunstancia, solicitam matrícula na 2ª série, uma vez que foram aprovados em todas as demais disciplinas do currículo da 1ª série.

Examinando-se o processo, que transitou pela diretoria do Colégio Técnico Agrícola, pela diretoria geral e respectiva Divisão de Ensino da Diretoria do Ensino Agrícola, verificamos que não há nenhuma palavra de análise ou apreciação, de qualquer natureza, sobre a pretensão dos requerentes.

Observe-se, inclusive, o que nos parece estranhável, que nada se disse sobre as próprias alegações dos requerentes, quanto à sua situação escolar.

Parece-nos, pois, que, preliminarmente, se deve registrar tais fatos, para que isso sirva de sugestão, apelo ou recomendação às autoridades escolares responsáveis, a fim de que, ao remeterem representações ou pedidos quaisquer ao Conselho Estadual de Educação, que o façam acompanhados de informes, análise e apreciações que sirvam de elementos esclarecedores e também evidenciem que o assunto mereceu exame na área de sua competência.

Feito o registro, vamos a apreciação do mérito, aceitando, sem outra alternativa, as alegações e os informes dos próprios interessa dos:

1) Verificamos, de início, que não houve nenhuma portaria sobre o assunto, de fato, do Conselho Estadual de educação, pela Deliberação CEE- nº 6/69 aprovada em 22.12.1969, fixou normas para a organização do currículo do curso técnico de ensino agrícola, ciclo colegial;

2) Pelo disposto no artigo 10 dessa Deliberação CEE- nº 6/69, um novo currículo poderia ser elaborado para vigorar a partir do início do ano letivo de 1970, uma vez que a homologação ocorreu por Resolução SE publicada em 30.12.1969;

3) Nos termos da Resolução CEE- nº 7/63, qualquer curso técnico colegial, além das disciplinas obrigatórias, indicadas pelo Conselho Federal de Educação, deveria incluir, também, obrigatoriamente, uma língua, entre Francês, Inglês ou Latim.

4) A Deliberação CEE- nº 6/69, porém, permite (artigo 3º), Que o currículo seja completado, embora em termos de obrigatoriedade, tanto com uma disciplina de Língua (artigo 6º, da Deliberação CEE- nº 36/68) como por outra escolhida dentre as relacionadas no artigo 7-, da Deliberação CEE- nº 36/68, ou seja:

- a) Comunicação Social;
- b) Contabilidade;
- c) Cultura Brasileira Contemporânea;
- d) Desenho;
- e) Economia;
- f) Filosofia;
- g) História da Arte;
- h) História da Ciência;
- i) Língua Clássica ou Moderna;
- j) Organização Administrativa de Empresa;
- l) Pedagogia;
- m) Psicologia;
- n) Sociologia.

5) É evidente, pois, que o confronto entre as normas vigentes para a organização de currículo de curso técnico do ensino agrícola, de ciclo colegial, até 1969 e agora em 1970, indica que, realmente, há a possibilidade de não constar do currículo da referida Escola, a partir deste ano, a disciplina Inglês.

6) Assim, se isso de fato ocorreu, e ficamos sempre no terreno das hipóteses, pela falta de quaisquer informações no protocolado, não vemos que motivo de ordem pedagógica ou administrativa (regimental ou regulamentar) poderia justificar a obrigatoriedade da repetência de ano para esses alunos.

7) Acrescente-se, ainda, ser bem possível, que a própria direção da Escola, se levado o caso da reprovação as ulteriores consequências, não tenha condições de proporcionar a esses dois alunos as aulas de Inglês, no primeiro ano, uma vez que, pela supressão da disciplina do currículo, talvez não haja mais professor de Inglês no estabelecimento.

8) Em face do exposto, repetimos sempre, se tudo ocorreu como está descrito nos requerimentos dos interessados, não seria compreensível, até por impossibilidade de devido alcance da medida, exigir que esses alunos, como reprovados, repetissem a primeira série.

Nestas condições, não nos cabe sugerir outra solução, que não seja a autorização para que os alunos requerentes - Ruy José Moraes Sant'Anna e Olom Mendes Soares - sejam matriculados na segunda série colegial do Colégio Técnico Agrícola Estadual "Dona Sebastiana de Barros, de São Manuel, ficando expressamente ressalvado, porém, que a validade desta autorização está condicionada ao fato de ter ocorrido, efetivamente, a supressão da disciplina Inglês do currículo desse curso colegial técnico agrícola, no corrente ano.

A sugestão remete para a direção do estabelecimento a competência, mas a condição lhe transfere também, simultaneamente, a inteira responsabilidade pela execução da medida, pois somente poderá usar a sugestão, se constatada a ocorrência daquele fato de fundamental importância, ou seja a supressão de Inglês do currículo.

Antes das conclusões finais, consideramos conveniente registrar mais um aspecto deste processo: os requerimentos dos dois alunos são datados de 25 de fevereiro e somente chegaram a este Conselho no dia 9 de setembro e às nossas mãos, nas CREPM, em 21 de setembro de 1970. Não sabemos, pois, em face da completa ausência de informações a respeito da situação escolar desses alunos, no corrente ano letivo, se o que estamos sugerindo possa produzir efeito.

Será lamentável que a demora na tramitação dos requerimentos, feitos em tempo hábil, venha a prejudicar os interesses dos dois jovens que acreditaram nas possibilidades do instrumento legal do recurso.

Façamos votos, pois, para que os dois alunos tenham sido admitidos a frequência das aulas da 2ª série colegial e nesse caso, a conclusão completada com a convalidação de todos os seus atos escolares no corrente ano letivo.

Assim, ficam aqui as duas conclusões, subordinadas sempre à condição da efetiva supressão de Inglês do currículo do referido curso em 1970:

1) autorização de matrícula dos alunos Ruy José Moraes Sant'Anna e Olom Mendes Soares na 2ª série do curso colegial técnico agrícola;

2) convalidação de todos os atos escolares praticados no corrente ano letivo, no caso de estarem frequentando a 2ª série do curso colegial técnico agrícola.

É o nosso parecer.

Sala das Sessões das CREPM., aos 19 de outubro de 1970

(aa) Conselheiro ALPÍNOLO LOPES CASALI - Presidente
Conselheiro ELISIÁRIO RODRIGUES DE SOUSA - Relator
Conselheiro JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA
Conselheiro NELSON CUNHA AZEVEDO
Conselheiro JOSÉ CONCEIÇÃO PAIXÃO (Monsenhor)
Conselheira THEREZINHA PRAM

* * *